

## Capítulo 7

### Defeitos em produção custam muito caro mesmo

- Defeitos em produção custam muito caro mesmo. Chegam a custar dez vezes mais do que um defeito encontrado nas fases iniciais de desenvolvimento. Pense que um defeito pode interromper o seu negócio por alguns dias e a sua receita poderá diminuir muito por um único defeito que ocorra em produção.

O consultor Moreira iniciou a sua palestra para uma plateia de desenvolvedores céticos e gerentes da T&D Software, incluindo Aninha, Marcelo e claro o Carlão.

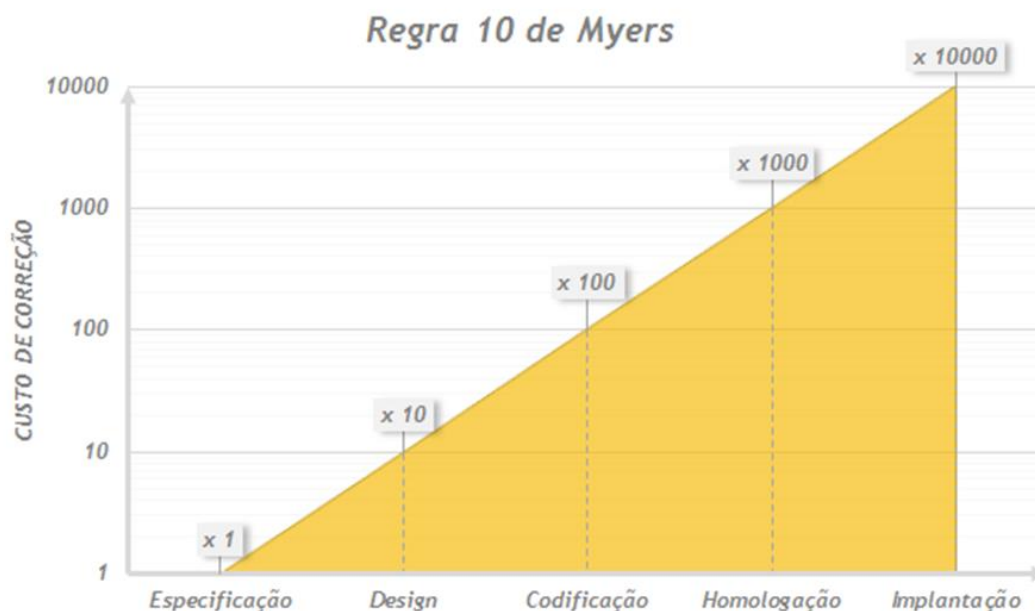
- Se os defeitos diminuïrem a fila de usuários na sala do Carlão vai diminuir muito ou quem sabe acabar – comentou Aninha.

- Pô! Com isso o Carlão não vai tomar mais cerveja no bar com a gente. – comentou um sarcástico desenvolvedor.

- Eu vou provar o que estou dizendo com alguns dados reais e com informações estatísticas – acrescentou Moreira.

Carlão deu um sorriso, acertou a gravata, e se acomodou melhor na cadeira, pois pela primeira vez alguém acendia uma luz no final do seu escuro túnel.

- Vejam agora este slide



- Trata-se da Regra 10 de Myers onde ele mostra que o custo da correção dos defeitos tende a aumentar quanto mais tarde eles são encontrados. Vocês podem ver que um defeito encontrado em produção custa em média cerca de

mil vezes mais caro para ser corrigido do que um defeito encontrado nas etapas iniciais do desenvolvimento.

- Revisão de requisito. Quem faz isso aqui? – gritou Aninha.

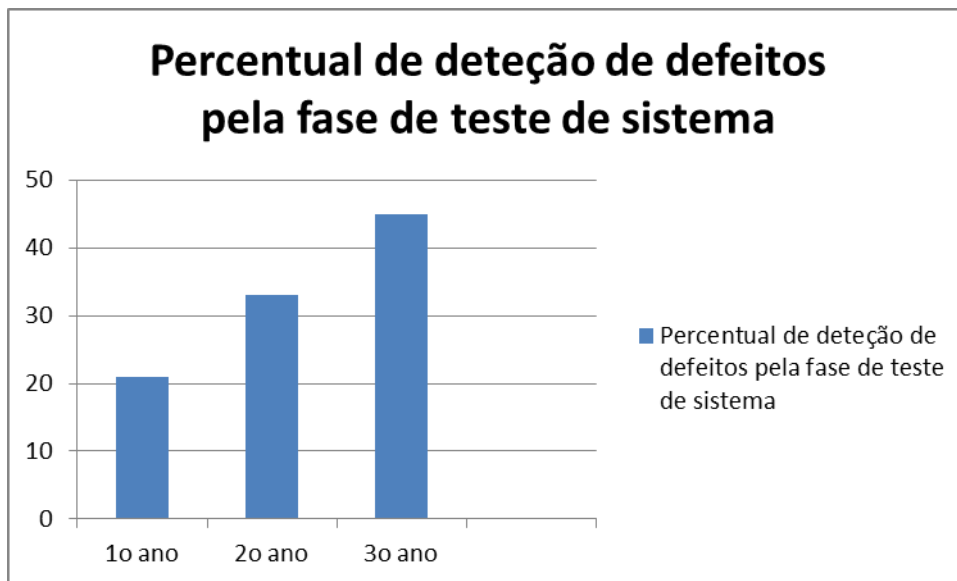
- Calma colegas – continuou Moreira – Não estamos aqui para lavar roupa suja e nem para procurar culpados. Estou citando números para vocês terem consciência da importância de terem uma equipe de testadores e analistas de testes bem treinados.

- Desculpe, pois me exaltei – falou Aninha – mas o certo seria nós todos nos unirmos num objetivo comum que seria melhorar a qualidade do software que produzimos. Com isso todos nós vamos ganhar.

- Apoiado – começaram a gritar os desenvolvedores.

- Gostosa – alguém gritou lá de trás.

- Colegas vejam esse slide

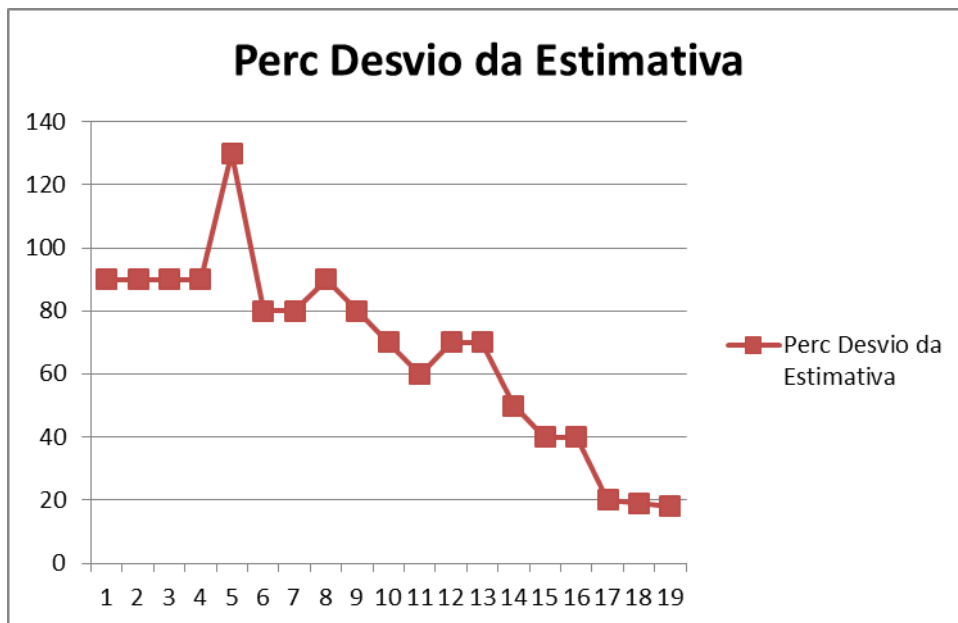


- Essa informação foi retirada do livro sobre o TMMI sobre o qual possivelmente no futuro viremos a conversar. Quanto melhor é a equipe de teste tanto mais defeitos são encontrados antes do software ir para a produção, ou seja, o investimento tem retorno imediato.

- E quanto menos usuários estarão enchendo o saco do Carlão – comentou alguém.

- Gostei, gostei muito – falou Carlão com um sorriso nos lábios.

- E ainda tem mais gente, veja esse outro slide.



- Quanto melhor são executados os testes tanto melhor serão também as estimativas. A tendência será que os prazos sejam cumpridos. Como é a situação de vocês? – perguntou Moreira.

Todos riram muito, pois há muito tempo tentavam fugir dos prazos já que eram impossíveis de serem cumpridos.

Com sua grande experiência em palestras de motivação para empresas envolvidas com a necessidade de melhorar a qualidade dos softwares que produzem, Moreira falou durante uma hora e foi aplaudido no final. O recado estava dado.

Carlão que se considerava um caso perdido, deu um abraço emocionado no Moreira.

- Carlão não vai beijar o Moreira, não? – gritou alguém que percebeu a forma como o gerente estava emocionado.

- Antes de todos se retirarem precisamos definir quem nasceu primeiro, o processo de teste ou o testador – gritou Moreira.

Essa pergunta tecnicamente tem várias respostas e diversas interpretações, mas Moreira também sabedor do que o esperava, não respondeu. Agradeceu a todos e novamente foi aplaudido de pé. Neste momento foi convidado por Carlão para uma conversa particular na sua sala.